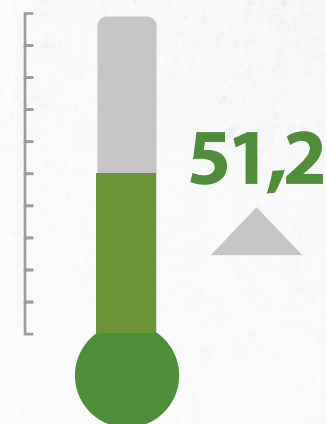


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) subiu **+2,1** pontos neste mês de julho. Este índice saiu na área de pessimismo após ter ficado na área de otimismo em maio, situando-se em **51,2** pontos.

O ICIC-PR neste julho está **+5,4** pontos acima de julho de 2016 e - **5,6** pontos abaixo do ICIC-PR histórico.

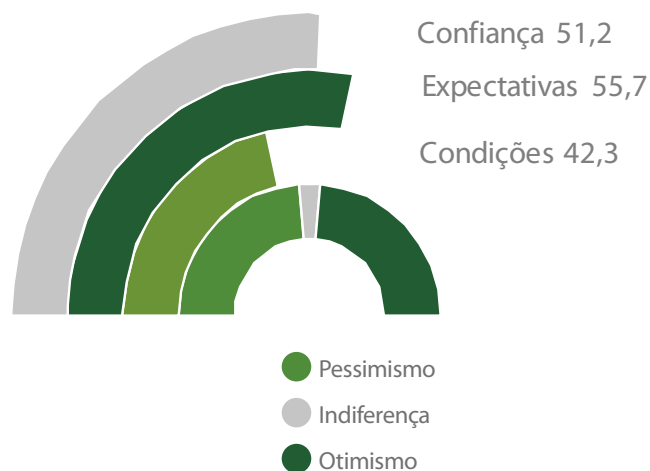


O acréscimo verificado em julho é típico, pois, tradicionalmente, este mês apresenta aumento em relação a junho.

O aumento do ICIC-PR foi decorrente principalmente do acréscimo de **+3,0** pontos no Índice de Expectativas, que atingiu a **55,7** pontos neste julho, continuando na área de otimismo.

O Índice de Condições também subiu **+0,3** ponto, chegando a **42,3** pontos, se localizando na área de pessimismo.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIC-PR que atingiu a **51,2** pontos.



O Índice de Confiança da Indústria da Construção subiu **2,1 pontos** em relação a junho, saindo da área de pessimismo onde permaneceu por um mês. O maior impacto positivo adveio da melhora das Expectativas (aumento de **+3,0 pontos**).

Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17
Condições	49,4	42,0	42,3	5,2	-7,4	0,3	16,7	8,7	8,6
Expectativas	58,9	52,7	55,7	0,3	-6,2	3,0	17,2	-3,3	3,8
Confiança	55,8	49,1	51,2	1,9	-6,7	2,1	17,1	0,6	5,4

O Índice de Confiança da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 42,3 pontos em julho (42,0 em junho), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que apresentou 55,7 pontos em junho (52,7 em junho).

O índice de Condições (42,3) é composto pelo índice de Condições da Economia (41,5) e pelo índice de

Condições da Empresa (42,4); o primeiro apresentou, em julho, aumento de +3,9 pontos e o segundo queda de -1,9 pontos, evidenciando melhora nas condições da economia e piora nas da empresa. As Condições da Economia e da Empresa encontram-se na área de pessimismo.

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

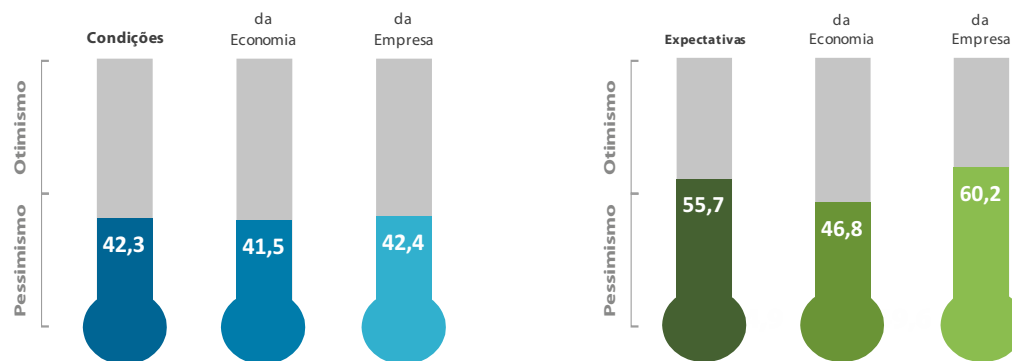
Quando comparado este julho com julho de 2016, verifica-se aumento de +16,8 e de +4,2 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou aumento de +0,3 pontos

O Indicador de Condições subiu **+0,3 pontos** em julho.

em julho quando comparado com junho, ficando +8,6 pontos acima de julho de 2016. O Indicador de Condições retornou à área de pessimismo.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

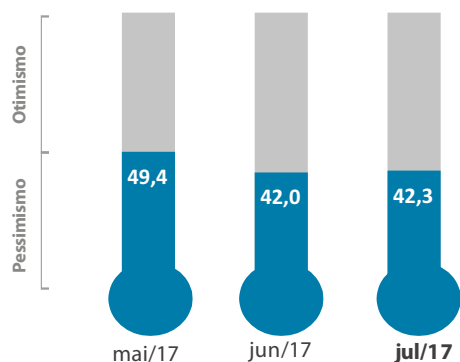


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17
Condições									
da Economia	50,6	37,6	41,5	2,0	-13,0	3,9	28,9	14,3	16,8
da Empresa	49,7	44,3	42,4	7,7	-5,4	-1,9	11,5	6,2	4,2
Condições	49,4	42,0	42,3	5,2	-7,4	0,3	16,7	8,7	8,6

As Condições da Empresa permanecem há quatro meses na área de pessimismo.

Indicador de Condições

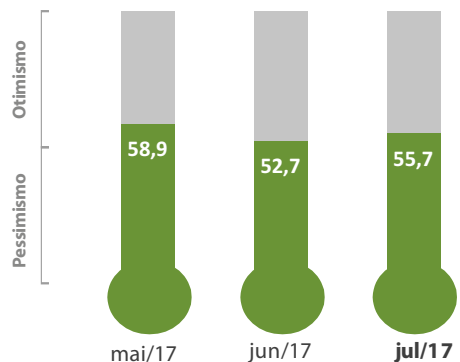


Nos últimos três meses, o Índice de Condições (42,3) apresentou queda e aumento, evidenciando que não há melhoras na situação econômica e na situação das empresas.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17	mai/17	jun/17	jul/17
Expectativas da Economia	55,9	46,1	46,8	1,9	-9,8	0,7	24,0	-0,3	-3,1
Expectativas da Empresa	60,5	56,0	60,2	-0,4	-4,5	4,2	13,9	-4,8	7,2
Expectativas	58,9	52,7	55,7	0,3	-6,2	3,0	17,2	-3,3	3,8

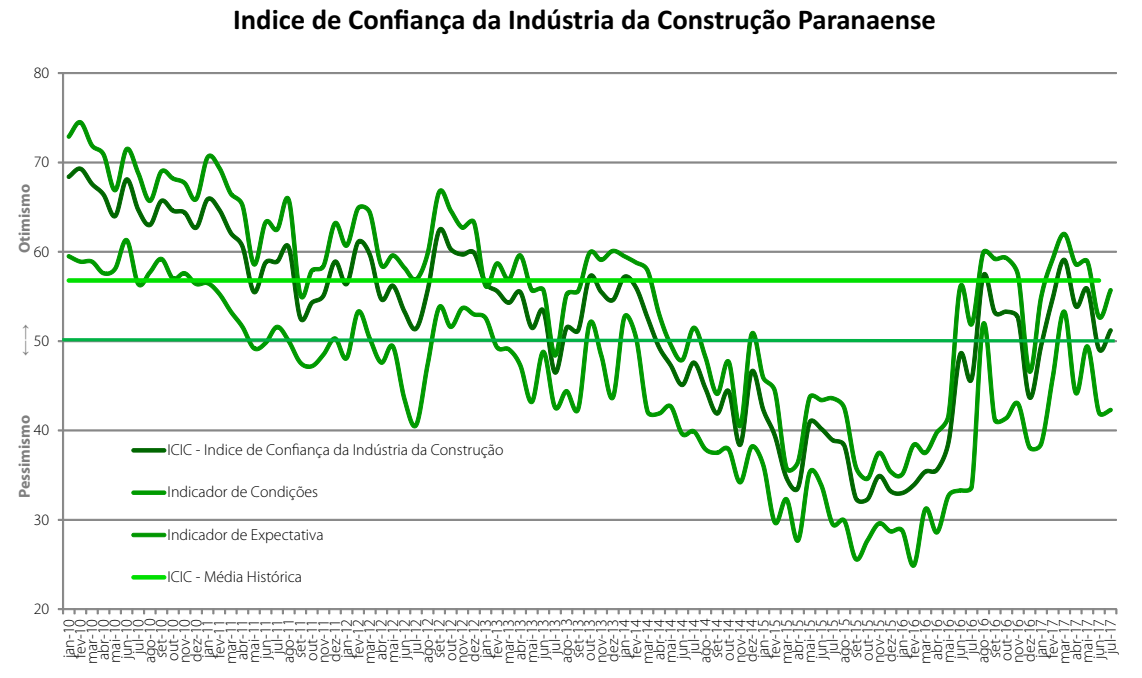
As expectativas apresentaram aumento em julho, acumulando sete meses consecutivos na área de otimismo.



O Índice de Expectativas (55,7) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (46,8 - que tinha saído da área de pessimismo em fevereiro e retornou novamente neste junho à área de pessimismo) e pelo índice de Expectativas da Empresa (60,2); o primeiro subiu +0,7 pontos e o segundo +4,2 pontos em relação a junho. Quando comparados com julho de 2016, verifica-se queda de -3,1 e aumento de +7,2 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e melhora nas da empresa em relação ao ano de 2016.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas vem apresentando oscilações, situando-se, porém, na área de otimismo pelo sétimo mês consecutivo.

Índice de Confiança da Indústria da Construção Paranaense



Em junho, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados ambíguos em relação a maio, com aumento no **'Nível de atividade comparada ao mês anterior'** que passou de 43,8 para **47,2** pontos; o **'Nível de atividade em relação ao usual'** que passou de 37,1 para **33,5** pontos e o **'Número de empregados'** passou de 48,7 para **45,5**, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos, o **'Nível de atividade para os próximos seis meses'** passou de 50,1 para **44,3**; as **'Compras de insumos e matérias-primas'**, passaram de 48,3 para **40,9** pontos; o índice de **'Novos empreendimentos e serviços'** passou de 49,2 para **51,6** e a **'Perspectivas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados'**, passou de 46,7 para **44,5** pontos, todas as comparações entre maio e junho.

Os indicadores trimestrais apresentaram aumento na **'Margem de lucro operacional'** de 38,0 para 41,1 e queda na **'Situação financeira'** de 37,7 para 36,9. Todos encontram-se na área de pessimismo.

Indicadores conjunturais de junho

Os indicadores conjunturais de difusão da situação atual apresentaram resultados ambíguos e os de atividade futura mostraram piora.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Nível de atividade comparada ao mês anterior	50,0	48,6	47,3	43,2	39,2	37,5	40,1	45,8	43,3	42,0	43,7	43,8	47,2
Nível de atividade em relação ao usual	30,5	37,9	33,9	26,0	29,6	30,1	33,6	38,8	34,6	30,7	31,7	37,1	33,5
Número de empregados	47,5	46,0	46,9	42,0	41,0	41,8	36,0	35,5	38,0	42,0	43,4	48,7	45,5
Margem de lucro operacional	42,4			31,7			31,3			38,0			41,1
Situação financeira	33,9			38,6			42,4			47,1			44,6
Acesso ao crédito	33,9			26,4			22,4			37,7			36,9
Nível de atividade p/os próximos seis meses	50,7	51,1	46,9	46,2	47,5	46,7	53,1	49,5	57,2	53,0	57,2	50,1	44,3
Compras de insumos e matérias-primas	45,8	51,1	46,6	45,2	45,1	46,5	49,0	44,1	53,1	52,1	54,9	48,3	40,9
Novos empreendimentos e serviços	42,6	50,2	49,0	43,5	43,1	48,8	51,6	54,5	53,8	52,7	56,3	49,2	51,6
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	47,8	51,1	44,1	44,9	46,1	47,4	44,5	51,5	52,2	50,7	53,5	46,7	44,5